

BOCA NA TURBINA

BOLETIM ELETRÔNICO Nº 002 - Novembro/2013

Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro / Galeão



TERCEIRIZAÇÃO É:

Enquanto os trabalhadores brasileiros/as caminham no sentido de impedir a terceirização, a diretoria da Infraero dá as suas mãos àqueles que ainda hoje entendem essa modalidade de contratação de mão de obra como progresso.

Mas que progresso é esse que está saindo de moda na Europa e Japão - onde nasceu e floresceu a terceirização - nos dias de hoje?

A última estocada da diretoria da Infraero - às vésperas do leilão de concessão dos aeroportos do Galeão (RJ) e Confins (MG) - foi no serviço de salvamento marítimo, eliminando os bombeiros e entregando a tarefa a empresas constituídas às vésperas de licitações, sem competência para o exercício desta delicada função!

ABAIXO, IMAGENS DO DESRESPEITO



O sucateamento no Aeroporto Galeão é uma realidade. Não bastando os problemas de manutenção nos banheiros, escadas rolantes ... "Agora" chega ao serviço de salvamento marítimo (equipamentos dos bombeiros).

Pergunto: Até onde podemos sentir-nos seguros, se o descaso das empresas de terceirização com nossas vidas é fato?

Resposta: Segurança nenhuma, já que o estado paga para não arcar com a responsabilidade final e por fim, isso tudo com nosso dinheiro.

Em breve, ato de doação para os Bombeiros do Rio

O que desejam os PATRÕES com a PL 4330 da Terceirização

CUT e demais Centrais Sindicais batalham há meses para impedir votação de lei já superada na Europa onde, hoje, caminha-se célere para a desterceirização; confira onde o empresariado brasileiro quer chegar:

1. Ampliar a terceirização para a atividade-fim, ou seja, a atividade principal – numa montadora é o metalúrgico, por exemplo. Hoje só é permitido terceirizar as atividades-meio das empresas, ou seja, pessoal da portaria, telefonistas, restaurantes, segurança;

PATRÃO, QUAL É SEU ESTILO?

BARBA E CABELO!



SE A GENTE NÃO POR RÉDEAS, VAI DESEMBESTAR!



2. A CUT e outras centrais querem colocar no PL um limite para a contratação de terceirizadas;

3. A garantia de organização sindical – no setor bancário, por exemplo, os terceirizados seriam representados pelo sindicatos dos bancários que têm mais poder de negociação, conseguem melhores índices de reajustes nas campanhas e também melhorias de benefícios. Hoje, o terceirizado ganha até metade do contratado e tem o vale refeição com um valor até 60% menor do que o contratado;



CONTRATADO X TERCEIRIZADO

4. A adoção da responsabilidade solidária – aquela em que a empresa contratante assume as pendências deixadas pela terceira que costuma sumir sem depositar o FGTS ou até mesmo pagar as homologações, por exemplo.

EU PEDI UM PF*, NÃO PEDI PL !!



*PF - prato feito

5. Os trabalhadores cobram também que o texto determine a obrigação de os empregadores informarem previamente aos sindicatos quando resolverem terceirizar.

TENHO UMA IDEIA!

PONHA NO PAPEL, CARIMBE E ASSINE, DEPOIS A GENTE CONVERSA!

